

Piscicultura: orientações para a introdução de alevinos
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2005

Cód. Acervo: 41057

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/41057>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:39

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Como transportar os alevinos:

- Dê preferência para as embalagens plásticas com água e oxigênio.
- Evite baldes, latas e tonéis.
- Faça o transporte de preferência nas horas frescas do dia.
- O veículo de transporte não deve estar com seu interior aquecido pelo sol.
- Se houver necessidade de parar o veículo este deverá ficar na sombra e com portas abertas.

Os alevinos de carpa entram em estresse térmico quando a temperatura atinge 32 graus centígrados. Se forem submetidos a mudanças bruscas, podem até morrer.

Como soltar os alevinos no açude:

- Evite os horários de muito calor ou sol forte.
- Coloque as embalagens, com os alevinos, ainda fechadas na água.
- Abra cada embalagem por vez.
- Coloque a mão na água interna da embalagem e na água do açude para sentir se há diferença.
- Havendo diferença entre as temperaturas passe água do açude misturando-a lentamente com a água da embalagem, pelo tempo de 15 a 20 minutos.
- Quando a embalagem estiver muito cheia ou com a temperatura equilibrada despeje a água fora do açude.
- Libere somente os alevinos para o açude.

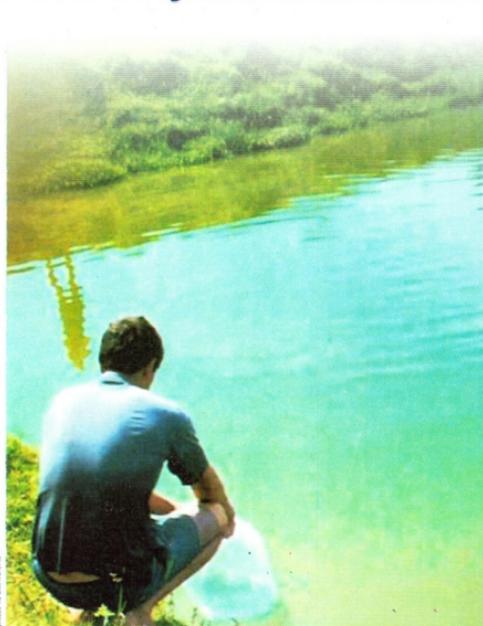
A água de transporte de alevinos é considerada a grande responsável pela introdução de doenças nas pisciculturas.

Para informações, consulte um técnico da EMATER/RS do seu município.

www.emater.tche.br

Piscicultura

Orientações para a Introdução de Alevinos



2008/0001 | Produção e edição em 2008/0001



Apoio: **PISCICULTURA KROMBAUER**



Alevinos

Orientações aos Piscicultores

Piscicultor!

Observe as recomendações para ter bons resultados na criação

Encomendas

Procure na EMATER/RS, Secretaria da Agricultura ou, se houver no seu município, um produtor de alevinos de boa qualidade.

A água da embalagem limpa quer dizer que os alevinos estão bem preparados para o transporte.

Quantidade de alevinos

O ambiente que é o açude, e o tamanho dos peixes que se quer, vai determinar a quantidade de peixes que devem ser colocados.

Recomenda-se no Policultivo de Carpas
1 alevino para cada 4 metros quadrados.

Como calcular a quantidade de alevinos de cada espécie?

1º Passo - Dividir a área do açude por 4.

2º Passo - O resultado desta divisão será a recomendação do número total de peixes a serem colocados no açude.

3º Passo - Para cada espécie colocar:

Carpa Capim.....	35 %
Carpa Húngara	35 %
Carpa Prateada	15 %
Carpa Cabeça Grande	15 %

Esta orientação é inicial, pois, pela experiência, cada piscicultor sabendo da potencialidade de seu açude irá determinar a quantidade de alevinos introduzidos.

Exemplo:

Área do açude 2.000 m²

$$\frac{2.000}{4} = 500 \text{ alevinos (100\%)}$$

C. Capim	35% - 175 Alevinos
C. Húngara	35% - 175 Alevinos
C. Prateada	15% - 75 Alevinos
C. Cabeça Grande	15% - 75 Alevinos
Total	500 Alevinos

Passos para preparar O açude:

- Secar o açude.
- Revisar o sistema de entrada e saída de água (se não houver consultar um técnico).

• Aplicar:

A) Se açude novo - calcário para corrigir a acidez e adubação de fundo (dar preferência a adubos orgânicos). Procure informação com o técnico do seu município.

B) Se açude já usado - cal virgem = 300 gramas por metro quadrado.

Deixar o fundo do açude tomar sol por 10 dias é uma boa prática de desinfecção.